

1

2

3

Programação em Java:
 Teoria e Prática
 Prof. Riccioni
 UNIVALI São José
 http://www.sj.univali.br

Streams Orientados a Byte

- Os streams de entrada/saída orientados a byte têm como classe base as classes abstratas `InputStream/OutputStream`.

Analogamente, para os streams de saída, onde a classe base é `OutputStream`.

(Resumo da hierarquia)

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

4

Programação em Java:
 Teoria e Prática
 Prof. Riccioni
 UNIVALI São José
 http://www.sj.univali.br

Streams Orientados a Caracter

- Implementam entrada/saída de caracteres em formato Unicode (2 bytes por caracter).

Analogamente, para os streams de saída, onde a classe base é `Writer`.

(Resumo da hierarquia)

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

5

Programação em Java:
 Teoria e Prática
 Prof. Riccioni
 UNIVALI São José
 http://www.sj.univali.br

Classe Abstrata `InputStream`

- `abstract int read()`
 - lê um byte e retorna o byte lido ou -1 quando atinge o final do stream.
- `int read(byte [] b)`
 - lê um vetor de bytes e retorna o número de bytes lidos ou -1 quando atinge o final do stream. (lê, no máximo, `b.length` bytes)
- `int read(byte [] b, int inicio, int quantidade)`
 - lê uma quantidade de bytes e armazena no vetor a partir da posição inicial dada.

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

6

Streams de Arquivos

- **FileInputStream**
FileInputStream(String nomeArquivo)
FileInputStream(File arquivo)
- **FileOutputStream**
FileOutputStream(String nomeArquivo)
 - caso já exista, o arquivo será apagado automaticamente.FileOutputStream(String nomeArquivo, boolean append)
 - caso append == true, o arquivo existente não será apagado e os dados serão adicionados ao final.

Streams com Buffer

- Eficiência em operações de entrada/saída.
- BufferedInputStream
BufferedInputStream(InputStream outroStream)
 - cria um stream com buffer para o outro stream de entrada.BufferedInputStream(InputStream outroStream, int n)
 - permite especificar o tamanho do buffer de n bytes.
- BufferedOutputStream
BufferedOutputStream(OutputStream outroStream)
 - cria um stream com buffer para o outro stream de saída.BufferedOutputStream(OutputStream outro, int n)
 - permite especificar o tamanho do buffer de n bytes.

DataInput e DataOutput

- Interfaces que definem vários métodos de uso geral, para ler números, strings, etc.
- Estes métodos são implementados pelas classes de streams mais utilizadas:

InputStream		para entrada
OutputStream		para saída
		de dados.

ObjectInputStream		para <u>serialização</u>
ObjectOutputStream		de objetos.

Interfaces DataInput e DataOutput

- Métodos para ler/escrever números, strings, ...

double readDouble()

```
int readInt()
```

String readLine()

- fim de linha: '\n', '\r', '\r\n' ou EOF

```
void writeDouble(double d)
```

```
void writeInt(int i)
```

```
void writeBytes(
```

void writeBytes(String s)

. DataOutput

Estudo de Caso: Persistência no SisMat

- Em cada classe, vamos implementar como os objetos daquela classe são armazenados e recuperados de um arquivo.
- No SisMat, as classes que precisam implementar persistência são:
 - Pessoa
 - Aluno
 - Disciplina
 - Associacao e
 - Aplicacao

[illegible]

A Interface Persistente

- Precisamos forçar a implementação de persistência nestas classes.
- Então, vamos definir uma interface com os métodos adequados:

```
void salveSe(DataOutputStream saida);
```

```
void carregarSe(BufferedReader entrada);
```

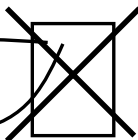
}

- Assim, todo objeto persistente terá métodos para salvar ou recuperar seu estado.

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java



- Uma forma de implementar é armazenar a chave de cada objeto referenciado:
 - matrícula do aluno e
 - código da disciplina.
- Quando um objeto (associação) faz referência a outro objeto (aluno ou disciplina), armazenamos a chave do objeto referenciado.
- Portanto, vamos definir uma interface:

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

```
public String retorneChave() {
    return nome;
}
```

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

Programação em Java:
Prof. Riccioni
Teoria e Prática
UNIVALI São José
http://www.sj.univali.br

Implementação da Classe Disciplina

```
class Disciplina implements Persistente,
                               IdentificavelPorChave {

    private Integer codigo;
    private String nome;
    //...salveSe...
    //...carregueSe...

    public String retorneChave() {
        return codigo.toString();
    }
}
```

Chave string simplifica a implementação.

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java22

Programação em Java:
Prof. Riccioni
Teoria e Prática
UNIVALI São José
http://www.sj.univali.br

A Classe Associação com Persistência

```
public class Associacao implements Persistente {

    private Object objetoA;
    private Object objetoB;

    public void salveSe(DataOutputStream saida) {
        // 1. salva o nome da classe do objetoA
        // 2. salva a chave do objetoA

        // 3. salva o nome da classe do objetoB
        // 4. salva a chave do objetoB
    }
}
```

- Importante: como a chave é String, não precisamos salvar o nome da classe da chave de cada objeto!

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java23

Programação em Java:
Prof. Riccioni
Teoria e Prática
UNIVALI São José
http://www.sj.univali.br

A Classe Associação com Persistência

```
public class Associacao implements Persistente {

    private Object objetoA;
    private Object objetoB;

    public void salveSe(DataOutputStream saida) {
        String a, b;
        saida.writeBytes(objetoA.getClass().getName() + "\n");
        a = ((IdentificavelPorChave)objetoA).retorneChave();
        saida.writeBytes(a + "\n");
        saida.writeBytes(objetoB.getClass().getName() + "\n");
        b = ((IdentificavelPorChave)objetoB).retorneChave();
        saida.writeBytes(b + "\n");
    }
}
```

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java24

}

}

}

```
public void salvarSe(String nomeArquivo) {
    // cria o arquivo de saída
    File arqsaida = new File(nomeArquivo);
    DataOutputStream saida;
    saida = new DataOutputStream(
        new FileOutputStream(arqsaida));

    this.salvarSe(saida);

    // libera os recursos alocados
    saida.close();
}
```

```
//...
public void salvarSe(DataOutputStream saida) {
    this.salvarHashtable(cadAlunos, saida);
    this.salvarHashtable(cadDisciplinas, saida);
    this.salvarArrayList(cadMatriculas, saida);
}
```

```
void salvarHashtable(Hashtable tabela,
                    DataOutputStream saida) {
    saida.writeBytes(tabela.size() + "\n");
    Enumeration elementos = tabela.elements();
    while(elementos.hasMoreElements()) {
        Persistente objeto;
        objeto = (Persistente)elementos.nextElement();
        objeto.salvarSe(saida);
    }
}
```

polimorfismo

Recuperando os Alunos ou Disciplinas

```
public class Aplicacao implements Persistente {
    void carregueHashtable(Class classe,
                          Hashtable tabela,
                          BufferedReader entrada) {
        int n = Integer.parseInt(entrada.readLine());
        for(int i=0; i < n; i++) {
            Object novoObjeto = classe.newInstance();
            ((Persistente)novoObjeto).carregueSe(entrada);
            tabela.put(
                ((IdentificavelPorChave)novoObjeto).retorneChave(),
                novoObjeto);
        }
    }
}
```

Streams de Objetos (serialização)

- `ObjectInputStream` e `ObjectOutputStream` implementam streams para ler ou escrever objetos.
- Até mesmo as referências que um objeto faz a outros objetos são traduzidas adequadamente, podendo ser recuperadas exatamente.
- Permitem implementar persistência de uma maneira transparente. (Desempenho?!)
- Classes de objetos que podem ser serializados devem implementar a interface `Serializable`.

A Interface Serializable

- A interface `Serializable` não possui métodos, mas existe apenas por questões de segurança.
- Portanto, a única diferença é na declaração da classe. Exemplo:

```
public class Pessoa implements Serializable {
    // nenhuma alteração!
}
```

Programação em Java:
Prof. Riccioni
Teoria e Prática
UNIVALI - São José
http://www.sj.univali.br

UNIVALI

UNIVERSIDADE
VALADARES

Serialização das Estruturas de Dados

```
public class Aplicacao implements Persistente {  
  
    public void salvaSe(String nomeArquivo) {  
        // cria o arquivo de saída  
        File arqsaida = new File(nomeArquivo);  
        ObjectOutputStream saida;  
        saida = new ObjectOutputStream(  
            new FileOutputStream(arqsaida));  
  
        this.salvaSe(saida);  
  
        // libera os recursos alocados  
        saida.close();  
    }  
}
```

34

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

Programação em Java:
Prof. Riccioni
Teoria e Prática
UNIVALI - São José
http://www.sj.univali.br

UNIVALI

UNIVERSIDADE
VALADARES

Serialização das Estruturas de Dados

```
public class Aplicacao implements Persistente {  
  
    //...  
    public void salvaSe(ObjectOutputStream saida) {  
        saida.writeObject(cadAlunos);  
        saida.writeObject(cadDisciplinas);  
        saida.writeObject(cadMatriculas);  
    }  
}
```

35

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java

Programação em Java:
Prof. Riccioni
Teoria e Prática
UNIVALI - São José
http://www.sj.univali.br

UNIVALI

UNIVERSIDADE
VALADARES

Recuperando as Estruturas de Dados

```
public class Aplicacao implements Persistente {  
    //...  
    public void carregueSe(ObjectInputStream entrada) {  
        cadAlunos = (Hashtable) entrada.readObject();  
        cadDisciplinas = (Hashtable) entrada.readObject();  
        cadMatriculas = (VetorAssociacao) entrada.readObject();  
    }  
}
```

36

Tópicos Especiais em Computação: Streams e Arquivos em Java
